

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Reeleito Gutinho Bernardes e o vice Laerte

Gutinho é reeleito em Areal com 80,76% dos votos

Com 80,76% dos votos válidos (6.506), Gutinho Bernardes (PP) foi reeleito prefeito de Areal. O segundo mais votado foi Celso da Padaria (PL) com 9,94% dos votos (801); e Flávio Bravo com 9,30% dos votos (749). Dos 8.056 votos válidos, 3,23% (275) foram nulos e 2,03% (173) foram brancos. Gutinho iniciou sua vida política em 2015 quando concorria

a uma vaga na Câmara Municipal, assumindo a cadeira em 2016, assim ficou por quatro anos como vereador até 2020, onde lançou a candidatura como prefeito, assumindo o posto em 2021. Neste ano, Gutinho que tem como vice, Laerte, concorreu com a coligação "PRA FRENTE, AREAL" PP - PDT - PRD - PSB - PSD - UNIÃO BRASIL.

Vereadores mais votados

Para vereador em Areal, os candidatos mais votados são: Luis da Papelaria (PRD) com 607 votos - reeleição; Samuel Sanseverino (PSD) com 563 - reeleição; Felipinho (PDT) com 425; Robinho da Vila (PRD) com 410; Itamar da Ambulância (União) com

393 - reeleição; Alvaro Material de Construção (PSD) com 385; Santana da Verdura (PP) com 381; Danilo Gouveia (PRD) com 343; e Andrei Jovino (União) com 340 votos. Dos 8.232 votos válidos, 150 (1,76%) foram brancos, e 119 (1,40%) foram nulos.



Zé Carlos do Mariano (MDB) e o vice Dr. Anacleto

Zé Carlos é eleito em São José do Vale do Rio Preto

Zé Carlos do Mariano do MDB, que tem como vice Dr. Anacleto, foi eleito com 6.223 votos (47,97%), prefeito de São José do Vale do Rio Preto. Atrás de Zé Carlos, com o segundo maior número de votos, o Professor José Adilson do Avante, obteve 31,81%

(4.127) dos votos válidos, em seguida, Chiquinho da Barrinha do PL, teve 16,03% (2.079), já Dr. Glacimar do Novo atingiu a menor porcentagem com 4,19% (543). Ao todo, dos 12.979 votos válidos, 355 foram nulos (2,62%) e 244 brancos (1,80%).

Cordeiro

Em Cordeiro, Leonan (PL) e o vice Elvis Mutti foram reeleitos prefeito e vice prefeito de Cordeiro com 8.636 votos válidos (62,90%); em segundo lugar, com maior número de votos, vem Jusara (Republicanos) com

4.202 (30,61%), e em seguida Rodrigo Romito (MDB) com 891 (6,49%). Ao todo, dos 13.729 votos válidos, 489 foram nulos (3,37%) e 190 brancos (1,32%). A vereadora mais votada foi Suzinha (União) com 714 votos.

Paty do Alferes

Em Paty do Alferes, Dr. Julinho Juju (PL) foi eleito prefeito com 43,70% (8.444) dos votos válidos; o segundo mais votado foi Rafael Dentista (Solidariedade) com 39,15% (7.565); em seguida, Dr. Marcelo Ortopedista (MDB)

com 6,41% (1.239); Dudu Mariotti (PP) com 5,68% (1.098); João Carlos Rocha (União) com 4,24% (820); e Professora Lúcia Ventura (Rede) com 0,82% (158). Dos 19.324 votos válidos, 312 (1,58%) foram brancos, e 168 (0,85%) foram nulos.

Bom Jardim

Em Bom Jardim, Afonso Monnerat (PP) foi eleito prefeito com 45,45% (7.622) dos votos válidos; o segundo mais votado foi Marlon Jardim (Republicanos) com 28,63% (4.802); em se-

guida, Paulo Barros (PL) com 25,92% (4.346). Dos 16.770 votos válidos, 777 (4,34%) foram brancos, e 348 (1,94%) nulos. O candidato a vereador mais votado foi Jorge Maclim (PL) com 1.030 votos.

ELEIÇÕES 2024

Hingo Hammes avança com 78.734 votos válidos

Yuri do Psol recebeu 28.001 dos votos; e Bomtempo é derrotado



Hingo Hammes (PP) foi acompanhado da esposa e do filho à sessão eleitoral neste domingo

Por Gabriel Rattes

Com ampla margem, Hingo Hammes (PP) disparou no primeiro turno com 78.734 votos válidos, ou seja, 49,96%. Já a disputa para o segundo turno foi acirrada, entre Yuri Moura (PSOL-Rede) que recebeu 28.001 votos, 17,77%, e Rubens Bomtempo, que ficou em terceiro com 27.158 dos votos, 17,23%. Hingo Hammes ficou a cerca de 0,04% dos votos para ser eleito já neste primeiro turno, já que precisava 50% mais um dos votos válidos. O segundo turno será realizado no dia 27 de outubro.

Já os demais candidatos, Eduardo do Blog (Republicanos) ficou em quarto, com 19.496 (12,37%) votos e Doutor Santoro (NOVO) na última posição com 4.193 (2,66%) votos. Ao todo, foram 174.089 votos válidos, destes 9.891 (5,68%) foram nulos e 6.616 (3,80%) em branco.

Os portões foram fechados às 17h, deste domingo (06), a partir de então as urnas foram direcionadas à Justiça Eleitoral para a realização da apuração. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) divulgou que foi necessária a troca de oito urnas em Petrópolis, por

conta de mau funcionamento. A apuração de 100% das urnas e o resultado divulgado no site oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se deu cerca das 19h27.

Hingo Hammes

Após o resultado, Hingo concedeu uma entrevista ao diretor de redação do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, e agradeceu aos petropolitanos o resultado nas urnas. "Quería agradecer a todos que acreditaram no nosso trabalho, que votaram no 11. Muito obrigado Petrópolis pelo carinho e principalmente pela confiança. O primeiro tempo foi vencido com louvor. Agora é pé no chão, muito trabalho e muita dedicação para que a gente possa vencer o segundo turno também", disse.

Sobre o segundo turno, Hingo disse que é resultado do que a população espera para a cidade no próximo ano. "O povo tava muito claro que não queria a renovação com o atual prefeito, tanto que não foi para o segundo turno. A gente via nas ruas um desgaste grande da atual gestão. A gente sempre propôs coisas novas, posições firmes e principalmente mostrando que é possível ser feito sem tentar enganar ninguém, sem

tentar vender mentiras para ninguém. Falamos a verdade o tempo todo e é isso que Petrópolis quer, ficou claro na urna", disse.

Os debates do primeiro turno foram baseados em fake news e ataques constantes entre os candidatos. Questionado sobre a mudança das campanhas eleitorais para a disputa do segundo turno, tendo Petrópolis como ponto principal, Hingo respondeu que deseja uma campanha sem embates desnecessários. "Sempre tive meu slogan de time do bem, a gente não ataca. Sempre tentamos propor algo, falar sobre o que já fizemos. Evitamos sempre o embate. Não é a forma de fazer política, Petrópolis não quer isso, está claro. A cidade quer pessoas comprometidas com a cidade. A gente fez uma votação muito expressiva, estou muito feliz de fato. Espero agora manter o trabalho e se empenhar ainda mais para que possamos ganhar essa eleição no segundo turno".

Bomtempo é derrotado

O atual prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo (PSB) está em sua quarta gestão à frente do Executivo Municipal (2001 a 2004, 2005 a 2008, 2013 a 2016 e 2021 a 2024). Pela primeira vez

na história o político não avançou para o segundo turno das eleições enquanto tentava a reeleição.

Neste ano de 2024, pesquisas eleitorais mostraram um alto índice de rejeição em relação à candidatura e gestão de Bomtempo. No dia 3 de outubro, o Instituto Prefab Future divulgou uma pesquisa, realizada com cerca de mil entrevistados, que apresentou 44,1% de rejeição ao candidato e 60,3% afirmaram não estarem satisfeitos com a sua quarta gestão. Rejeição essa, que foi representada nas urnas de 2024, com o candidato permanecendo na terceira colocação com 27.158 votos, sendo 17,23% do total.

Segundo turno

Quem disputa o segundo turno com Hingo Hammes, é o candidato do Psol, Yuri Moura. Ele é professor e cumpre mandato de deputado estadual na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). O desafio para o eleitor mais conservador da cidade serão as pautas prioritárias do partido de Yuri que devem ressurgir ao debate com a disputa, como a defesa do aborto, a descriminalização de pequenos furtos, descriminalização do porte e do consumo por usuários de drogas.

Dos 15 eleitos, oito já ocupam uma cadeira no legislativo

Também foram definidos os vereadores que irão assumir as 15 cadeiras da Câmara Municipal de Petrópolis. Foram eles: Junior Coruja (5.715 votos); Junior Paixão (4.346); Octavio Sampaio (4.129); Dudu (4.091); Fred Procópio (3.524); Gilda Beatriz (3.306); Léo França (3.228); Júlia Casamasso (3.135); Wesley Barreto (2.722); Gil Magno (2.665); Dr Aloisio Barbosa (2.527); Tiago Leite Guel (2.452); Marquinhos Almeida (2.318); Thiago Damaceno (2.230); e Professora Livia Miranda (2.151). Dos 174.089 votos, 8.318 (4,78%) foram nulos e 7.405 (4,25%) em branco.

Dos candidatos eleitos, oito já ocupam uma cadeira no legislativo municipal nesta última gestão (2021-2024). São eles: Junior Coruja (PSD); Junior Paixão (PSDB); Octavio Sampaio (PL); Dudu (União); Fred Procópio (MDB); Gilda Beatriz (PP); Júlia Casamasso (PSOL-REDE); e Gil Magno (PSB).

Alguns dos outros candidatos já ocuparam cargos públicos na cidade ou exerceram o papel de vereador em outros anos. Como



Junior Paixão vereador segundo mais votado



Júnior Coruja vereador mais votado

por exemplo, Léo França, que tentou a candidatura para vereador em 2020, mas permaneceu como suplente. Posteriormente, esteve à frente da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) na gestão Bomtempo. E Thiago Damaceno, que já ocupou uma cadeira na Câmara em duas ocasiões, em 2008 e 2012. Damaceno também esteve à frente da Companhia Petropo-

litana de Trânsito e Transportes (CPTrans) na quarta gestão de Rubens Bomtempo.

Outro ponto, foi a eleição de mulheres para ocuparem três cadeiras na Câmara. Duas delas sendo reeleitas - Gilda Beatriz e Júlia Casamasso -, e Professora Livia Miranda sendo eleita pela primeira vez. De 2012 a 2021, a Câmara Municipal de Petrópolis teve apenas uma

representante mulher (Gilda), essa, também havia sido a única candidata mulher reeleita no legislativo da cidade. Contando com a eleição de Livia Miranda neste ano, apenas seis mulheres ocuparam o cargo de vereadora na história de Petrópolis. As outras foram: Carmen Felicetti (1989 a 1992), Wilma Borsato (1993 a 1996) e Renata Fadel (2001 a 2004).